

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em março a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em 10/05, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros – Março de 2021

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

O crescimento de 12,2% do faturamento do mercado de seguros¹ no primeiro trimestre do ano superou as taxas registradas antes da pandemia, com volume recorde de R\$ 32,5 bilhões, devido às expansões em todos os seus segmentos, com destaque para a variação de 40,7% no Rural.

O segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades foi o que mais gerou faturamento incremental para o mercado na comparação entre o 1T21 com o 1T20: R\$ 1,4 bilhão a mais, seguido de Vida com aumento de R\$ 874 milhões. O segmento Automóvel, que sofreu os impactos da pandemia, manteve, nos dois últimos meses do trimestre, taxas positivas de evolução e fechou o 1T21 com crescimento de 2,9% em relação ao 1T20.

crescimento do faturamento

12,2%
3M21/3M20

14%
MAR21/MAR20

Produção Seguradoras ¹	No mês Mar21	Varição Mar21 / Mar20	Acumulado Jan21 a Mar21	Varição 3M21 / 3M20
Prêmios Emitidos em Seguros	11.455	14%	32.519	12,2%
Sinistralidade em Seguros	52,8%	2,1 p.p.	49,1%	2,9 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.556	47,6%	4.777	53,9%
Lucro Líquido Seguradoras	1.404	38,0%	3.541	-16,7%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 10/05/2021. Informações provenientes dos quadros 2 e 23 do FIP-Susep.

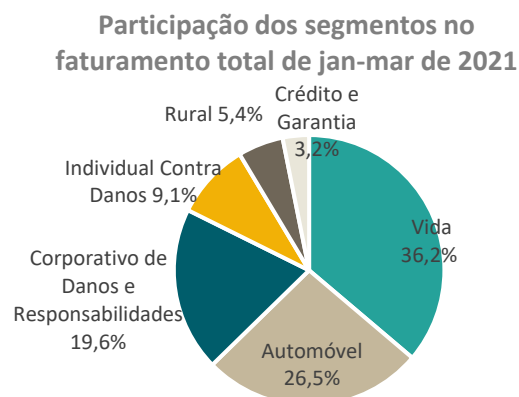
DESPESAS COM SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

O índice de Despesas com Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência, em março, apresentou aumento de 2,1 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2020. No trimestre, o índice também apresentou incremento: 2,9 p.p. a mais em relação à taxa registrada no mesmo período de 2020. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento no 1T21, os melhores desempenhos nessa despesa foram Zurich Santander (25,5%), Zurich (27,5%) e Caixa (30,5%).

Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (*Life*): faturamento no mês de R\$ 4,2 bilhões

Desde 2015, em todos os primeiros trimestres dos anos, o Segmento de Vida registrou evoluções em relação aos períodos anteriores, com uma taxa de crescimento ponderada (CAGR) de 9,2%. Com aumento de 15,1% e responsável por 45% do faturamento no segmento no 1T21, o seguro de Vida (individual e coletivo) foi o que mais impulsionou a sua evolução em relação ao 1T20, seguido do Prestamista, que compõe 32% do segmento e teve crescimento de 4,8%. Ambos, no entanto, também tiveram incrementos nos sinistros, com impacto no aumento de suas sinistralidades na comparação trimenstral: de 38,4% para 63,3% no Vida e de 17,7% para 29,5% no Prestamista. Há de se considerar que o segmento é composto por coberturas distintas e que algumas registraram retração no acumulado do ano, com pesos maiores atribuídos ao Dotal (Puro e Misto), que reduziu 30,3%, e ao Viagem, com queda de 56,4% ainda como reflexo do cenário pandêmico.



TOP 5 em faturamento e % market share mar/21: Bradesco 20%, BB 11%, Zurich Santander 10%, Caixa 9% e Itau-Unibanco 8%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEIS (*Motor*): faturamento no mês de R\$ 3,1 bilhões

Pelo segundo mês consecutivo o segmento registrou aumento em seu faturamento: variação de 7,3% em relação a março de 2020, com impacto positivo sobre o desempenho do 1º trimestre, que fechou com evolução de 2,9% difundida entre 19 de 29 grupos seguradores, com destaque para o desempenho da Porto Seguro: detendo quase 1/3 do faturamento no segmento no 1T21, o grupo cresceu 6,6% na comparação trimestral. Destaca-se também o comportamento da taxa de sinistralidade do segmento que se mantém em queda: 58,1%.

Sinistralidade em automóveis (jan-mar21)



TOP 5 em faturamento e % market share mar/21: Porto Seguro 29%, Allianz 13%, Bradesco 13%, Tokio M. 10% e Mapfre 8%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2 bi

O segmento registrou a maior taxa de crescimento da série histórica desde 2014 para o primeiro trimestre: 28,3%, de forma difundida em quase todas as suas linhas de negócio.

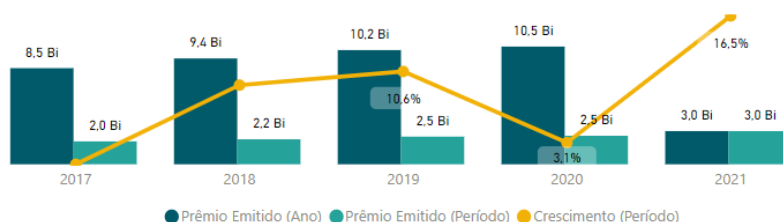
Com o crescimento na casa de dois dígitos (25,7%), Riscos Nomeados e Operacionais foi a cobertura que mais contribuiu com o desempenho do faturamento no segmento. Na sequência, o destaque vai para Lucros Cessantes, que triplicou o faturamento no 1T21 em relação ao 1T20. Vale observar também o faturamento recorde de Petróleo: R\$ 457,8 milhões, com crescimento de 69,9% em relação ao primeiro trimestre de 2020.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/21: Mapfre 15%, Caixa 12%, Tokio Marine 8%, Zurich 6% e Chubb 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEIS (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 956 milhões

O segmento teve aumento no faturamento em todos os três meses do ano e fechou o primeiro trimestre com variação de 16,5%. Quanto à sinistralidade, a taxa foi mantida em patamar semelhante ao do 1T20: 33,9%. O produto

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Mar



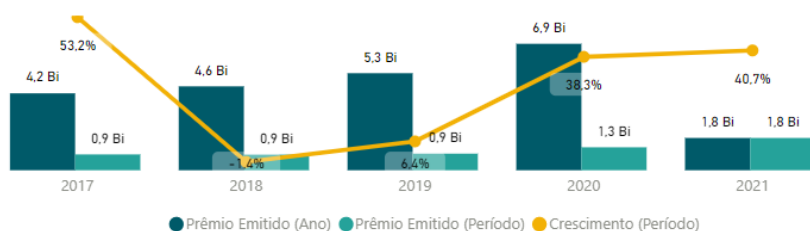
Compreensivo Empresarial foi o que mais favoreceu o desempenho do faturamento no segmento, com variação de 26,1%. Na sequência, veio o Compreensivo Residencial, com incremento de 14,3%, e Fiança Locatícia que alcançou o maior faturamento para o primeiro trimestre do ano desde 2014, com evolução de 57,4% em relação ao 1T20.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/21: Porto Seguro 20%, Zurich 12%, Caixa 7%, Bradesco 7% e Cardif 6%.

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 858 milhões

Em março deste ano, o segmento manteve o ritmo que vem conquistando desde 2020, com variação de 44,7%. No trimestre, o faturamento aumentou 40,7% em relação ao mesmo período de 2020,

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Mar



conferindo ao segmento a maior taxa de crescimento no 1T21 entre os demais segmentos. Adicionalmente, os sinistros não evoluíram na mesma velocidade, o que impactou em uma redução expressiva na sinistralidade do setor: de 98,3% no 1T20 para 57,8% no 1T21.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/21: BB 43%, Newe 13%, Essor 8%, Mapfre 7% e Allianz 5%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 403 milhões

Esse foi o único segmento que registrou recuo no faturamento em março deste ano em relação a março de 2020, devido, principalmente, às quedas em Garantia Segurado - Setor

Privado e Garantia Segurado - Setor Público. Porém, os crescimentos de janeiro e de fevereiro foram suficientes para sustentar o desempenho do trimestre: avanço de 9,8%. Principalmente, por conta da variação de 33,4% em Crédito Interno.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/21: Pottencial 12%, Fairfax 10%, Junto 9%, Mapfre 6% e Euler Hermes 6%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos, com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.